

Governo de Minas Gerais investe R\$ 1,8 milhão para estimular a cadeia do artesanato

❑ Lançado por meio da Codemig, edital reconhece o setor como estratégico para o desenvolvimento do Estado

O edital de fomento ao artesanato, lançado pelo Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico (Codemig), em dezembro, irá movimentar recursos e mão de obra na Capital e no interior. Os interessados devem ler o edital, disponível no *site* da Codemig, e enviar suas propostas à empresa até 16 de fevereiro próximo.

Verba, disponibilizada através do edital, irá beneficiar, em média, 720 artesãos (80% deles em comunidades do interior mineiro)

De acordo com estimativa realizada pelo Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape), R\$ 1,8 milhão disponibilizados pelo edital irão benefi-

ciar, em média, 720 artesãos (80% deles em comunidades no interior de Minas Gerais). Além disso, perto de R\$ 1,1 milhão serão injetados na indústria, para a compra de insumos, gerando 1.440 empregos indiretos. Portanto, para cada artesão, a expectativa é que dois outros trabalhadores sejam beneficiados indiretamente.

Anunciado pelo governador Fernando Pimentel na abertura da 28ª Feira Nacional de Artesanato, o edital tem por objetivo estimular o segmento, reconhecendo-o como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado e promovendo o fortalecimento das entidades e profissionais da atividade.

Com ações voltadas às associações e cooperativas de artesãos, o Governo do Estado, via Codemig, busca minimizar a informalidade do setor, capacitar e qualificar os artesãos e fomentar canais de comercialização. Dessa forma, o artesanato mineiro torna-se mais competitivo em nível nacional e mais reconhecido internacionalmente, consolidando-se como um meio de desenvolvimento econômico, social e cultural.

SELEÇÃO - Serão selecionadas pelo menos 18 entidades, buscando con-



DIVULGAÇÃO/SEDINOR

Ações adotadas tornam o artesanato mineiro mais competitivo em nível nacional e internacional

templar os 17 Territórios de Desenvolvimento. Cada uma receberá, no máximo, R\$ 100 mil, a serem destinados à compra de matéria-prima e ferramentas e ao custeio de capacitações profissionais.

Investindo em importantes instituições do artesanato, o Governo contribui para a promoção desse ofício, nas suas mais nobres e diversificadas tipologias, e

oferece, de maneira organizada e permanente, proposta de convergência para as várias manifestações artísticas do setor.

Podem se inscrever associações e cooperativas que atuem em uma ou mais das seguintes categorias: cerâmica, madeira, pedras e gemas, fio e tecidos, fibras vegetais, couros e peles, metais, vidro, sementes e raízes, e papel e papelão.

Iniciativas estimulam a identidade cultural de cada região

O Governo, por meio da Política Estadual de Desenvolvimento do Artesanato Mineiro – Programa +Artesanato, tem por objetivo a valorização do segmento.

As ações do Programa fundamentam-se nos princípios da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, da valorização do território como reconhecimento da singularidade e da autenticidade da produção artesanal local, bem como da preservação da tradição artesanal, identidade local e senso de comunidade.

Entre as iniciativas vinculadas ao +Artesanato e coordenadas pela Codemig, estão a criação e a implementação da Vila do Artesanato, em Araxá, espaço voltado para divulgação, exposição e comercialização dos produtos.

O artesanato brasileiro é conhecido em todo o mundo por sua criatividade. Esse rico conjunto de peças, desenhos e tons surgiu da herança dos povos que por aqui passaram e constituem a cultura brasileira.

Saber identificar e estimular a identidade cultural de cada região, por meio do artesanato, é de fundamental importância para a cultura. Conhecer cada cultura por meio de traços, cores e texturas características agrega valor ao ornamento, seleciona o público para o qual será vendido e aumenta as chances de apreciação por parte do consumidor.

FEIRA - Realizada pelo Instituto Centro Cape, organização sem fins lucrativos e que visa a dar suporte ao micro e pequeno em-

preendedor, a Feira Nacional do Artesanato começou em 1989 e hoje é considerada a maior da América Latina. Na mais recente edição, em dezembro último, cinco mil expositores de todo o Brasil expuseram suas mercadorias no Expominas Belo Horizonte, para cerca de 150 mil visitantes. A expectativa de vendas imediatas foi de R\$ 70 milhões.

A Codemig esteve presente na Feira, com o Espaço Mineiraria. Produtores de cerveja artesanal, café, cachaça, doces e compotas e derivados de jabuticaba (licores, geleia e molhos, entre outros) participaram do estande, uma iniciativa do Programa +Gastronomia.

CODEMIG - Em consonância com as diretrizes do Governo do Estado, a Codemig

pauta suas ações, de forma arrojada e moderna, em três grandes eixos estratégicos: Mineração, Energia e Infraestrutura; Indústria Criativa e Indústria de Alta Tecnologia.

A empresa investe em vários segmentos, como extração de nióbio e terras-raras, levantamento geológico e geofísico, águas minerais, materiais estratégicos e energia, aeroespacial e defesa, biotecnologia, Internet das Coisas, telecomunicações, distritos industriais, turismo de lazer e negócios, moda, gastronomia, audiovisual, música e artes.

Sua múltipla atuação está cada vez mais voltada para que riquezas gerem novas oportunidades de investimentos, aumentem a competitividade e propiciem bons negócios para o setor produtivo mineiro.

MINAS GERAIS
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA
Subsecretário de Imprensa Oficial
TANCREDO ANTÔNIO NAVES